



A mais antiga do Estado
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

Of. n.º 1535/2001
Processo n.º 78.497

Rio Grande, 24 de outubro de 2001.

Senhor Prefeito,

Apraz-nos cumprimentá-lo oportunidade que, encaminhamos a Vossa Excelência, Projeto de Lei em anexo, aprovado em sessão realizada no dia de ontem para sua devida apreciação.

Sendo o que tínhamos para o momento, aproveitamos o ensejo para renovar protestos de elevada estima e distinta consideração.


Ver. Wilson Batista Duarte Silva
Presidente

ANEXO: “Dá a denominação de Antônio Frederico Ozanam a uma via pública do Município.”

Exmo. Sr.
Fábio Branco
Prefeito Municipal
Nesta

[Doe órgãos, doe sangue: Salve Vidas!](#)

RUA GENERAL VITORINO, 441-CEP:96.200-310 – FONE(53)231-17-11-FAX (53)231-17-86-RIOGRANDE-RS

e-mail: cmrg@vetorialnet.com.br site: www.camara.riogrande.rs.gov.br

ANO/2001



A mais antiga do Estado
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE
PROJETO DE LEI

**“DÁ A DENOMINAÇÃO DE ANTÔNIO
FREDERICO OZANAM A UMA VIA PÚBLICA DO
MUNICÍPIO.”**

Artigo 1º - Fica denominada de Antônio Frederico Ozanam uma via pública do Município.

Artigo 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.



Doc órgãos, doe sangue: Salve Vidas!

RUA GENERAL VITORINO, 441-CEP:96.200-310 – FONE(53)231-17-11-FAX (53)231-17-86-RIOGRANDE-RS

e-mail: cmrg@vetorialnet.com.br site: www.camara.riogrande.rs.gov.br

ANO/2001



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE
REQUERIMENTO

(26)

Câmara Municipal do Rio Grande	
PROCESSO Nº.	78 497
13	/ 09 / 2001

Exmo Sr. Presidente

PROJETO DE LEI

“Dá denominação de ‘Antonio Frederico Ozanan’ a uma rua de Rio Grande”

Art. 1º - Fica denominada “ Rua Antonio Frederico Ozanan” uma rua de Rio Grande.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data da sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Rio Grande, 13 de Setembro de 2001

Dr. Júlio César P. da Silva
Vereador do PMDB
Vice-líder da bancada
Presidente da C.C.J.
Membro da Comissão de Assuntos Portuários



250 ANOS

A mais antiga do Estado
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

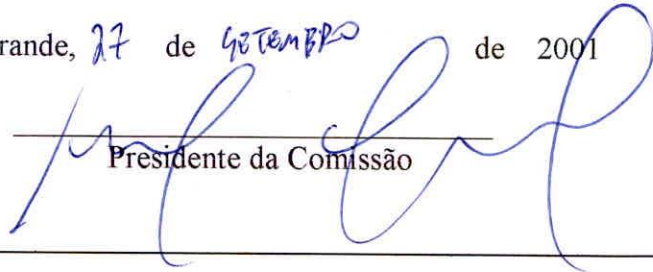
CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE	
PROCESSO Nº 78497	
27/09/2001	
RUBRICA	FOLHAS
78497	02

DESPACHO

Designo para exercer a função de Relator (a) da matéria o (a) Vereador

(a) MARIA-PT....., após manifestação da Consultoria Jurídica.

Rio Grande, 27 de setembro de 2001


Presidente da Comissão

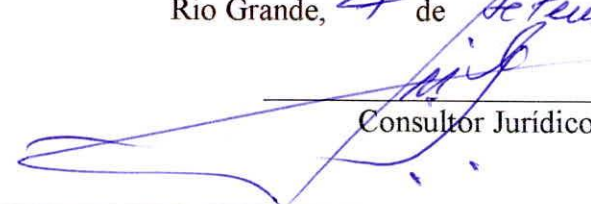
PARECER JURÍDICO

Nº

() Em anexo

(☒) O presente projeto atende as normas Constitucionais, Jurídicas, Regimentais e adequado a Técnica Legislativa. *Obs: Será de 20/09/2001*

Rio Grande, 27 de setembro de 2001


Consultor Jurídico

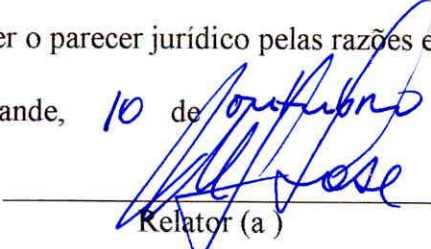
DESPACHO

Na condição de Relator (a) :

(☒) Acolho o parecer jurídico por seus fundamentos.

() Deixo de acolher o parecer jurídico pelas razões em separado.

Rio Grande, 10 de outubro de 2001


Relator (a)



250 ANOS

A mais antiga do Estado
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE	
PROCESSO Nº 78497	
27/09/2001	
RUBRICA	FOLHAS
	03

PARECER

PROCESSO.....78497

Esta Comissão, após apreciar o Projeto, constante do Processo acima enumerado, declara **não haver** impedimento a sua tramitação.

- ☒ INCONSTITUCIONAL
- ☒ ANTIJURÍDICO
- ☒ ANTIREGIMENTAL
- ☒ INADEQUADO A TÉCNICA LEGISLATIVA

Este é o parecer desta Comissão, fundamentado nos termos da Consultoria Jurídica da Casa.

Sala das Comissões, 10 de OUTUBRO de 2001

Presidente

Vice-Presidente

Secretário

Membro

Membro

OZANAM, OS VICENTINOS E OS NOSSOS PADRES

PAULO EVARISTO, CARDEAL ARNS

CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE	
PROCESSO Nº 78497	
22/08/10	101
RUBRICA	FOLHAS
	04

Meus amigos, católicos, cristãos, homens que buscam a Deus e que seguem a consciência na procura da verdade e do bem:

A edição de 6 de agosto de O SÃO PAULO trouxe a notícia alvissareira da beatificação de Antonio Frederico Ozanam, fundador de nossos queridos vicentinos. O processo foi iniciado em 1921, exatamente no ano em que eu nascia.

A cerimônia, que se realiza em 22 deste mês na Catedral de Notre Dame de Paris, relembra a muitas pessoas o imenso esforço de nossos queridos vicentinos para levar novas esperanças aos pobres. Cada qual poderá recordar algum fato ligado a essa solidariedade de todas as classes sociais com os nossos vizinhos mais pobres.

Gostaria de recordar aqui três momentos decisivos para a minha vida: no primeiro domingo de minha estadia como estudante em Paris, fui convidado a assistir a uma conferência sobre Ozanam. Até hoje recordo o fato lembrado pelo conferencista. Ele nos contava que acabara de visitar uma senhora em casa muito pobre, mas repleta de quadros históricos. A certa altura, aquela senhora tão dependente e tão pobre perguntou ao visitante: "O senhor reconhece aquele quadro, representando uma bela moça que cumprimenta a mais alta autoridade? Sou eu, ou era eu, naqueles tempos."

No tempo de Ozanam - que, aliás, morreu jovem, aos 40 anos - todas as classes sociais foram por ele atingidas. De fato, misturava-se com os pobres e para eles arrastou toda uma legião de jovens estudantes e intelectuais.

Um segundo fato aconteceu depois de minha volta dos estudos, quando, no primeiro domingo visitava os morros em torno de Petrópolis. Encontrei um senhor carregando um colchão em direção a um barraco. Quando me viu, parou, perguntando: "É o senhor o novo padre que vai cuidar de nós?" Em vez de responder, lhe perguntei: "E o senhor, vai carregando um colchão para quem?" Resposta: "É o meu próprio colchão que estou levando para uma senhora pobre, que deve dar à luz por esses dias." Nunca mais, na vida, esqueci o vicentino chamado Afrânio. Mais me impressionou ainda a atitude de um professor de cardiologia, a quem eu ia acompanhar para visitar o meu predecessor, o cardeal Rossi: "É bom que eu vá hoje visitar o cardeal, porque amanhã terei que ir com meu filho para levar socorro a um pobre muito necessitado em nossa região." Também eles eram vicentinos.

Os três fatos me ocorrem na hora exata em que o Papa fixou a data do dia 22 deste mês para beatificar a Frederico Ozanam, fundador e incentivador dos vicentinos. O gesto deve causar profunda impressão, na hora em que tantos operários são despedidos de seus empregos e passam a sofrer a pobreza mais cruel, porque totalmente inesperada. Ozanam avaliou, da maneira mais moderna, a situação do próprio operário, quando ele dizia: "Há exploração quando o patrão considera o operário não como um associado, um colaborador, mas como um instrumento do qual é preciso extrair o maior serviço possível pelo menor preço. A exploração do homem é a escravidão." Maior ainda é a nossa preocupação e a nossa dor, quando esse operário é colocado de lado como se fosse um simples instrumento e não como uma pessoa digna do maior respeito, porque ajudou a construir a cidade onde ele próprio não encontra moradia.

Meus amigos: no dia 24 de agosto, dois dias depois da beatificação, gostaríamos de celebrar, na Catedral de São Paulo, a primeira santa missa em honra do novo bem-aventurado Frederico Ozanam. Além de professor universitário e escritor de 11 volumes importantes, editados em Paris já em 1855, ele nos ensinou a fazer o que é possível quando não se pode transformar, de uma vez só, toda a organização de nossa

sociedade. A solidariedade certamente será um grande passo para a justiça social e esta é a prevenção mais segura contra a prática da violência, da má distribuição de renda, da oposição contra a reforma agrária e dos demais males, sobretudo das doenças que podem ser erradicadas em breve tempo desta nossa terra tão promissora que é o Brasil. Que Ozanan dê sempre nova coragem aos que lutam pelos mais necessitados.

CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE	
PROCESSO Nº	78492
27/10/99	01
RUBRICA	FOLHAS
	05

VIDA DE ANTÔNIO FREDERICO OZANAM

CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE	
PROCESSO Nº	78497
17/09/01	
RUBRICA	FOLHAS
	06

Situação Política, Social e Religiosa da França na época de Ozanam
Nascimento de Ozanam - Família e Infância
Estudos e Prodigios
Trajatória Profissional
Casamento
Amor pela SSVP
Morte de Ozanam
Beatificação

SITUAÇÃO POLÍTICA, SOCIAL E RELIGIOSA DA FRANÇA NA ÉPOCA DE OZANAM

Frederico Ozanam viveu numa época de grande transição histórica, devido as consequências de três grandes revoluções:

Revolução religiosa - A reforma de Lutero causou divergência de opiniões dentro da Igreja;

Revolução Francesa - Quebrou o ritmo político, contestou o direito dos Reis e do clero, popularizou o poder (qualquer pessoa podia assumir cargos importantes);

Revolução Industrial - Surgimento das máquinas que passaram a ocupar o lugar do homem, causando desemprego e agravamento do problema social.

NASCIMENTO DE OZANAM - FAMÍLIA E INFÂNCIA

Antônio Frederico Ozanam nasceu em Milão, Itália (sendo seus pais originários da região de Lyon, na França), em 23 de abril de 1813.

Pais: João Antônio Ozanam (foi militar, comerciante, formando-se mais tarde em medicina) e Maria Nantas.

Ozanam recebeu sólida formação religiosa, pois seus pais eram cristãos autênticos, praticantes da caridade.

ESTUDOS E PRODÍGIOS

Aos 9 anos - Frequentava o Colégio Real de Lyon, tendo como base os ensinamentos anteriores de sua mãe, Maria Nantas, que era muito culta. O colégio, embora dirigido por um sacerdote — Padre Noroit — tinha a maioria dos professores, leigos e partidários do materialismo e do ateísmo.

Aos 13 anos - Compunha em prosa e verso, em francês e latim, influenciado pela mãe, a irmã Elisa e seu irmão Afonso. Seus assuntos constantes eram a vida de Cristo e louvores à Virgem Santíssima, de quem era fiel devoto.

Aos 15 anos - Matricula-se no curso de Filosofia. Lá, as tendências materialistas e mestres, que usavam todos os meios de obscurecer os sentimentos religiosos, levaram Ozanam a ter dúvidas de fé e incertezas, embora não extinguísse sua fé em Deus. Certo dia, numa Igreja, diante do Santíssimo Sacramento, prometeu consagrar sua vida inteira à defesa da fé, se conseguisse penetrar na Verdade. Assim, a providência divina o colocou em contato com o Padre Noroit, que muito lhe orientou nessa crise de indecisão. A respeito disso, escreveu Ozanam: *"Consegui por em meus pensamentos a ordem e a luz. Daí por diante passei a crer com uma fé racional e esclarecida"*.

Aos 16 anos - Lança seu primeiro livro, combatendo a doutrina "Cristianismo Novo". Termina seus estudos secundários. Era desejo de seu pai, que ele fosse Juiz de Direito, mas dada sua pouca idade para afastá-lo da família, mandando-o para Paris a fim de cursar a faculdade, o colocou praticamente num escritório de advocacia para familiarizar-se com as práticas jurídicas. Ozanam submeteu-se docilmente aos desejos do pai, embora movido pela vocação literária, dedicasse suas horas de lazer à leitura e ao estudo de línguas.

Aos 17 anos - Lia e escrevia correntemente em 12 idiomas.

Aos 18 anos - Deixa Lyon com destino a Paris, para ingressar no Curso de Direito. Morando numa pensão, o tímido Ozanam estava amargurado, solitário e desorientado com o ambiente irreverente, irreligioso e promíscuo de sua nova moradia. Foi nesse estado que Ozanam conheceu o Padre Mardual, que tornou-se seu único conselheiro em Paris.

Dois anos depois, Ozanam lembrou-se de André Maria Ampère, o gênio da eletricidade, que ele conheceu em Lyon, aos 16 anos, no lançamento do seu primeiro livro. O sábio ficou tão entusiasmado com a inteligência do jovem autor, que lhe ofereceu sua residência em Paris. Ozanam procurou então o cientista Ampère, que era autêntico católico. Este convidou-o a ocupar o quarto de seu filho que e achava estudando na Alemanha. Ozanam morou com Ampère dos 18 aos 20 anos.

Ozanam conheceu Chateaubriand, o consagrado autor do "Gênio do Cristianismo", livro de grande divulgação e interesse dos jovens católicos de 1830.

Em Paris, Ozanam trocava os teatros pelas reuniões literárias. Sua convivência com cientistas, sábios, filósofos, oradores e escritores, forneceram-lhe subsídios par compor um eficaz plano de ação em defesa da religião Católica.

Aos 19 anos - Iniciou seu curso de Direito na Universidade de Paris — a Sorbonne. As doutrinas de caráter materialista eram divulgadas pelos jornais estudantis, em reuniões extra-classe e pontilhavam todos os assuntos tratados em sala de aula. A maioria dos professores e alunos eram ateus. Ozanam reuniu um grupo de estudantes católicos, para melhor enfrentarem os adversários.

Sabendo da existência da quase extinta "Sociedade dos Bens Estudos", dirigida pelo jornalista católico Bailly de Surcy, Ozanam e seus companheiros o procuraram. E assim, usando a auditório do jornal de Bailly, a "Tribuna Católica", constituíram nova entidade denominada "Conferência de História", instrumento de defesa dos princípios morais e religiosos. Tal entidade era aberta a partidários de todas as correntes filosóficas e de todos os credos religiosos. Mas, com a crescente divergência de opiniões, as reuniões se tornaram contraproducentes, não atingindo seu objetivo — a divulgação da doutrina cristã. Numa dessas reuniões, cheia de ataques à doutrina católica, um jovem lançou uma provocação: "... onde estão os frutos da caridade que a



religião de vocês prega?". Com aquele desafio, Ozanam, meditando profundamente, concluiu que faltava a prática da caridade no evangelho. Assim, formou-se um grupo composto apenas de jovens católicos: Bailly, com 40 anos, que presidia as reuniões; Lamache, 22 anos, Clavé, aproximadamente 22 anos; Le Taillandier, 22 anos; Devaux, 21 anos; Ozanam, 20 anos; Lallier, 19 anos. Bailly era jornalista e professor de filosofia. Devaux cursava medicina e todos os demais cursavam direito na Sorbonne. Este grupo recebeu o nome de "*Conferência de Caridade*", e sua primeira sessão realizou-se em 23 de abril de 1833, na redação da "*Tribuna Católica*".

Após um ano e meio de existência, a "*Conferência de Caridade*" contava aproximadamente 100 confrades. Ozanam propôs então o desdobramento da Conferência. Com isso, e também a fundação de outras Conferências, foi preciso criar um órgão — o Conselho — ligando todas as Conferências.

Foi preciso criar também um regulamento, aprovado em 1835, para evitar o desvirtuamento da finalidade das Conferências. O regulamento filiava também todas as Conferências e Conselhos a outra Entidade — a Sociedade de São Vicente de Paulo.

TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

16 anos - Publica seu primeiro livro, combatendo a doutrina "*Cristianismo Novo*", lançado pelo conde Saint-Simon;

20 anos - Forma-se em direito, em Paris, e volta a Lyon para advogar;

22 anos - Licenciou-se em Letras;

23 anos - Volta a Paris para defender as teses que lhe intitularam "*Doutor em Direito*";

25 anos - Vai novamente a Paris, defendendo as teses que o asseguraram o título de "*Doutor em Letras*". De volta, foi nomeado professor de Direito Comercial da Faculdade de Lyon;

26 anos - Foi nomeado pelo ministro da instrução a assumir a Cadeira Comercial que já vinha ocupando;

28 anos - Ozanam foi aprovado em concurso, para Professor de Literatura na Sorbonne, indo residir definitivamente em Paris. Graças a ele, a Sorbonne, Universidade de fama mundial, passou a ter o curso de Catolicismo; Ozanam, além de todas as outras atividades, escrevia em jornais, deixando ainda inúmeros livros. Preocupava-se com os problemas sociais e defesa dos Direitos Humanos. Ele propunha salários justos, existências de Sindicatos como mediadores entre patrões e empregados, participação dos empregados nos lucros da empresa (atual PIS-PASEP e "Adicional de Produtividade"), Salário-Família. As idéias de Ozanam, foram pela primeira vez, 60 anos depois, considerados pelo Papa Leão XIII, na "*Encíclica Rerum Novarum*" e daí por diante, tornou-se preocupação constante dos Papas, inclusive de João Paulo II.

CASAMENTO

Casou-se aos 28 anos, com a jovem Josefina Amélia. Quatro anos depois, nasceu a primeira e única filha, Maria Amélia.



AMOR PELA SSV

Apesar de tantas atividades profissionais e familiares, Ozanam encontrava tempo para se dedicar à SSV. Sua modéstia nunca permitiu que ele aceitasse o cargo de presidente. Recomendava aos confrades espírito de humildade; condenava a atitude dos que elogiavam seus próprios atos; desaconselhava a publicidade exibicionista e inoportuna dos trabalhos da SSV. Antes mesmo de sua morte, a SSV já havia atravessado as fronteiras da França, estendendo-se por toda a Europa e chegando até a América. A primeira Conferência Vicentina no Brasil foi fundada em 1872, no Rio de Janeiro.

MORTE DE OZANAM

Confortado com os sacramentos da Igreja, Ozanam morre aos 40 anos, em Marselha (França), no dia 08 de setembro de 1853 (dia da Natividade de Nossa Senhora). As últimas palavras de Ozanam: *"Meu Deus, meu Deus, tende piedade de mim"*. Depois suas mãos caíram inertes, como que oferecidas ao Senhor.

BEATIFICAÇÃO

O confrade Antônio Frederico Ozanam (Frédéric Ozanam, no original francês) foi beatificado dia 22 de agosto de 1997, na catedral de Notre-Dame de Paris. A Sociedade de São Vicente de Paulo agora espera sua canonização, para que definitivamente possa ser venerado em todos os altares como modelo de santidade colaborando para promoção dos mais pobres e necessitados.



Biografia

FRÉDÉRIC OZANAM

Um santo laico de nosso tempo

Nascido em Milão no dia 23 de abril de 1813, falecido em Marselha no dia oito de setembro de 1853, Antoine Frédéric Ozanam foi, de acordo com Lacordaire, uma das figuras fora de série do Catolicismo pelo século XIX.

Após a escola secundária em Lyon, durante a qual ele supera uma crise religiosa, vai para Paris iniciar seus estudos universitários. A defesa da verdade e o compromisso social constituirão as duas bases de sua curta, mas generosa vida.

Em 1833, ele funda, junto com alguns amigos, a Sociedade de São Vicente de Paulo que floresceu nos cinco continentes. Ele também participa no surgimento das famosas Conferências "de Notre-Dame", em Paris.

Professor integral de direito comercial, do Corpo docente de Lyon, depois professor de Literatura Estrangeira em Sorbonne, dedica-se ao estudo da Civilização no século V, dos Germânicos antes da Cristandade, da civilização Cristã entre os francos, dos poetas franciscanos na Itália no século de XIII, de Dante e a Filosofia católica no século XIII.

Em 1848, ele participa no lançamento do jornal "L'Ere Nouvelle" (A Nova Era) no qual se esforça para "transmitir o espírito do Cristianismo em instituições Republicanas". No mesmo ano ele concorre a um mandato de deputado na Assembléia de Constituição Nacional. Seu programa avançado procede de uma intuição profética que o deixa prever o alargamento entre forte e fraco, o rico e o pobre.

Seu pensamento impregnou amplamente o Catolicismo Social. E está presente na encíclica "Rerum novarum" do Papa Leão XIII (1891).

Sua saúde o compeliu a deixar o ensino prematuramente, considerado por ele como um apostolado, desde então dedica suas últimas forças à pesquisa científica e à Sociedade de São Vicente de Paulo, antes de partir à idade de 40 anos, em uma atitude de abandono total a Deus.

Filho, marido, pai e amigo, dotado de rara sensibilidade, ele impressionou todos que o conheceram profundamente.

Testemunha de Caridade em todos os aspectos pessoais, familiares, profissionais e na vida cívica, sua causa de beatificação foi introduzida na diocese de Paris no dia 15 de março de 1925. Foi concluída no dia 25 de junho de 1996, com a assinatura do Decreto Pontifical que reconhece o milagre obtido por sua intercessão.

O Papa João Paulo II o "proclamou santificado", no dia 22 de agosto de 1997, em Notre-Dame, Paris.

Frédéric Ozanam é verdadeiramente um santo laico de nosso tempo.

(Fonte: Conselho Geral Internacional do SVdP)

Por favor, clique [aqui](#) para retornar ao topo da página.

Cronologia de Frédéric Ozanam

1813

Nascido em Milão (Itália), no dia 23 de abril, filho de Jean-Antoine François Ozanam, doutor em medicina, e Marie Nantas, filha de um comerciante.

1815



Retorno final para Lyon (França), de onde o casal veio. Antoine Frédéric é o quinto filho de 14 crianças dos quais só quatro sobreviveram. A família, vivendo em uma amável atmosfera harmoniosa, é impregnada profundamente pelo fervor Cristão.

1822

Frédéric ingressa na Faculdade Real de Lyon onde Monsieur Legeay e, particularmente, Padre Noiroto o enriquecerão a ambos os níveis moral e espiritual.

1829

Alcança o bacharelado em artes.

1829-1830

Passa por um período de provação no escritório de um advogado para agradar o pai, que o conduz nos estudos da lei.

1831

Frédéric registra-se ao Corpo docente de Direito de Paris.

Primeiramente, mora na Pensão de Bailly e, mais tarde, com o cientista André Marie Ampère cujo filho Jean-Jacques tornar-se-ia seu amigo bastante íntimo. Por gosto pessoal, Frédéric conduz simultaneamente o estudo da literatura e obtém o mestrado em 1835.

1833

No dia 23 de abril, no dia do 20º aniversário de Ozanam, acontece em Paris, debaixo da liderança moral de Emmanuel Bailly a reunião constitutiva da primeira "Conferência de Caridade".

1836

Frédéric conclui o doutorado em Direito e volta para Lyon, onde vai trabalhar no tribunal.

1839

Ele conclui os estudos literários e apresenta seu doutorado em "*Dante e a filosofia católica no século XIII*".

1840

Frédéric Ozanam é honrado com os mais altos graus do Estado Universitário em artes ("agregation de lettres", criadas por Victor Cousin, Ministro de Instrução Pública).

1841

Após seus pais terem partido, ele aceita uma posição como conferencista assistente do professor Claude Fauriel, para o curso de literatura estrangeira, na Sorbonne.

Neste mesmo ano se casa com Amélie Soulacroix, filha do Reitor da Academia de Lyon. A única criança do casal, Marie, será o fruto de sua união.

De 1840 a 1844 ele também leciona Retórica na renomada Faculdade de Stanislas, em Paris.

1846

Depois de dois anos como professor pleno em Sorbonne, no topo de sua brilhante carreira, Ozanam começa a sofrer da doença que lhe será fatal.

Empreende uma série de viagens, esperando restabelecer sua saúde, mas suas metas científicas e culturais prevalecerão sobre todas as outras preocupações. Ele visita Brittany, o país Basco, Espanha, Itália (três vezes), Inglaterra e Alemanha.

1852

Totalmente debilitado, é, pesarosamente, obrigado a deixar o ensino.

1853



Depois de permanecer vários meses em Pisa, Itália, onde escreve seu testamento espiritual, em seu 40º aniversário, em 23 de abril, ele visita seus queridos amigos, os irmãos de Bevilacqua, em Antignano, ao longo da costa mediterrânea. Tendo sua saúde piorado consideravelmente, ele sobe a bordo do navio a vapor "Industrie" no porto de Livorno, em 31 de agosto, e desembarca em estado crítico de saúde em Marselha onde morre em oito de setembro, banquete da Natividade da Virgem Maria a quem ele mostrou uma devoção especial durante toda sua vida.

(Fonte: Conselho Geral Internacional do SVdP)

